

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRASDisciplina: **Perspectivas Comparatistas da Literatura**Subtítulo: **Nacionalismo e universalismo no romance brasileiro do século XIX: Alencar e Machado**Disciplina Obrigatória () Disciplina Eletiva (**X**) Estudos Linguísticos () Estudos Literários (**X**)Período: **2º semestre de 2020**Professor Responsável: **João Roberto Gomes de Faria**E-mail: **jgfaria@uol.com.br**Carga horária: **90 horas**Créditos: **06 (seis)**Modalidade: **Remota****OBJETIVOS**

Gerais: Estudar a obra dos dois principais escritores brasileiros do século XIX, José de Alencar e Machado de Assis, a partir da análise e interpretação de alguns de seus romances e textos críticos, com dois objetivos: 1) demarcar as características do nacionalismo literário de Alencar, em seu propósito de criar a literatura nacional; 2) identificar no pensamento crítico e em romances da fase madura de Machado como ele ultrapassa o nacionalismo e faz a literatura brasileira se universalizar.

Específicos: 1) ler, discutir e avaliar um conjunto de escritos de Alencar e Machado (cartas, prefácios, textos críticos, artigos etc) nos quais ambos expressam suas ideias literárias; 2) Análise e interpretação de dois romances de Alencar e de sua fortuna crítica: “O Guarani” e “Lucíola”; 3) Análise e interpretação de três romances de Machado e de sua fortuna crítica: “Memórias Póstumas de Brás Cubas”, “Quincas Borba” e “Dom Casmurro”.

EMENTA

A disciplina visa apresentar e discutir o pensamento crítico e a realização literária dos dois principais escritores brasileiros do século XIX, a partir de um recorte de suas obras mais significativas. A abordagem crítica conciliará a análise e a interpretação dos textos, levando em conta seus aspectos de forma e conteúdo, bem como o pano de fundo histórico, social e político em que foram concebidos. Igualmente não se pretende perder de vista a fortuna crítica dos dois escritores, lidos e relidos desde o século XIX, e estudados pelos nossos melhores críticos literários.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução: Alencar e Machado na literatura brasileira.
2. As ideias literárias de José de Alencar.
3. As ideias literárias de Machado de Assis
3. O Guarani. Indianismo e nacionalismo
4. Lucíola e o romance urbano romântico: cosmopolitismo e nacionalismo.
5. Estudo de Memórias Póstumas de Brás Cubas.
 - 5.1. A posição do narrador.
 - 5.2. Análise das personagens.
 - 5.3. O tempo e a construção do espaço romanesco.
 - 5.4. A fortuna crítica de Memórias Póstumas de Brás Cubas.
6. Estudo de Quincas Borba (seminários).
7. Estudo de Dom Casmurro (seminários).

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas, discussões sobre os aspectos dos romances ressaltados nas análises e interpretações, discussões sobre o pensamento crítico de Alencar e Machado, seminários.

RECURSOS INSTRUCIONAIS

Computador, internet, bancos de dados.

AVALIAÇÃO

Será contínua, considerando o compromisso e o envolvimento com os trabalhos da Unidade Curricular, assim como a apresentação de conceitos e a capacidade de análise a partir de situações indicadas, evidenciados tanto na qualidade das discussões na sala de aula virtual quanto nas atividades de avaliação. Instrumentos de avaliação: participação nas aulas, seminários, debates e trabalho escrito final.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ALENCAR, José de. *Obra completa*. Rio de Janeiro: Aguilar, 1960, 4 v.
 _____. *O Guarani*. São Paulo: Ateliê Editorial, 1999.
 _____. *Lucíola*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1957.
- MACHADO DE ASSIS. *Obra completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2008, 4 v.
 _____. *Memórias Póstumas de Brás Cubas*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira/MEC, 1977.
 _____. *Quincas Borba*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira/MC, 1977.
 _____. *Dom Casmurro*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira/MC, 1977
 _____. *Dom Casmurro*. Cotia: Ateliê Editorial, 2008.
- AZEVEDO, Sílvia Maria, DUSULIEK, Adriana, CALLIPO, Daniela Mantarro (orgs.). *Machado de Assis: crítica literária e textos diversos*. São Paulo: Editora UNESP, 2013.
- COUTINHO, Afrânio (org.) *A polêmica Alencar-Nabuco*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1965.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ABREU, Mirhiane Mendes de. Ao pé da página – a dupla narrativa em José de Alencar. Campinas: Mercado de Letras, 2011.
- ARARIPE JÚNIOR. José de Alencar. In: Obra crítica de Araripe Júnior. Rio de Janeiro: MEC/Casa de Rui Barbosa, 1958, vol.I (1868-1887), p.129-258.
- BARRETO FILHO. Introdução a Machado de Assis. 2 ed. Rio de Janeiro: Agir, 1980.
- BOSI, Alfredo. Machado de Assis: o enigma do olhar. São Paulo: Ática, 1999.
- BOSI, Alfredo. Um mito sacrificial: o indianismo de Alencar. In: Dialética da Colonização. S. Paulo: Companhia das Letras, 1992, p.176-193.
- BOSI, Alfredo. Brás Cubas em três versões: estudos machadianos. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
- CALDWELL, Helen. O Otelô Brasileiro de Machado de Assis: um estudo de Dom Casmurro. São Paulo: Ateliê Editorial, 2002. Trad. de Fábio Fonseca de Melo.
- CANDIDO, Antonio. “Esquema de Machado de Assis”. In: Vários escritos. São Paulo: Duas Cidades, 1970, p. 13-32.
- Cadernos de Literatura Brasileira – Machado de Assis. São Paulo: Instituto Moreira Salles, 2008.
- CASTELLO, José Aderaldo de. Realidade e ilusão em Machado de Assis. São Paulo: Companhia Editora nacional, 1969.
- CASTELLO, José Aderaldo. O projeto de literatura nacional de José de Alencar. In: Boletim Bibliográfico da Biblioteca Mário de Andrade, 38: 17-32, jul-dez. 1977.
- CHALHOUB, Sidney. Machado de Assis historiador. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.
- COUTINHO, Afrânio (org.). A polêmica Alencar-Nabuco. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1965.
- DE MARCO, Valéria. O império da cortesã: Lucíola, um perfil de Alencar. São Paulo: Martins Fontes, 1986.
- DE MARCO, Valéria. A perda das ilusões: o romance histórico de José de Alencar. Campinas: Editora da Unicamp, 1993.
- FAORO, Raymundo. A pirâmide e o trapézio. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1976.
- FRANCHETTI, Paulo. No banco dos réus. Notas sobre a fortuna crítica recente de Dom Casmurro. Estudos Avançados, v. 23, n. 65, p. 289-98.
- GLEDSON, John. Machado de Assis: ficção e história. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.
- GLEDSON, John. Machado de Assis: impostura e realismo. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.
- GLEDSON, John. Por um novo Machado de Assis: ensaios. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
- GOMES, Eugênio. Influências inglesas. Rio de Janeiro: Pallas/MEC, 1976.
- GOMES, Eugênio. Machado de Assis, Rio de Janeiro: São José, 1958.
- GOMES, Eugênio. O enigma de Capitu. Rio de Janeiro: José Olympio, 1967.
- GRANJA, Lúcia; GUIDIN, Márcia Lígia; RICIÉRI, Francine Weiss. Machado de Assis: ensaios da crítica contemporânea. São Paulo: Editora UNESP, 2008.
- GUIMARÃES, Hélio. Os leitores de Machado de Assis: o romance machadiano e o público de literatura no século 19. São Paulo: Nankin/Edusp, 2004.
- GUIMARÃES, Hélio. Machado de Assis, o escritor que nos lê. São Paulo: Editora UNESP, 2017.
- GUIMARÃES, Hélio e LEBENSZTAYN, Ieda. (orgs.) Escritor por escritor: Machado de Assis segundo seus pares 1908-1939. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2019.
- GUIMARÃES, Hélio e LEBENSZTAYN, Ieda. (orgs.) Escritor por escritor: Machado de Assis segundo seus pares 1939-2008. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2019.
- LEITE, Dante Moreira. Lucíola e Senhora; D. Casmurro. In: Psicologia e literatura. 2 ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1967, p.148-159 e p.160-176.
- LEITE, Dante Moreira. Lucíola: teoria romântica do amor. In: O amor romântico e outros temas. 2 ed. S. Paulo: Ed. Nacional/EDUSP, 1979, p.54-58.
- MACHADO, Ubiratan. Machado de Assis: roteiro da consagração. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2003.
- MACHADO, Ubiratan. Bibliografia machadiana: 1959-2003. São Paulo: Edusp, 2005.

- MAGALHÃES JR., R. José de Alencar e sua época. Rio de Janeiro: Civ. Brasileira/MEC, 1977.
- MAGALHÃES JR., R. Vida e obra de Machado de Assis. Rio de Janeiro: Civ. Brasileira/INL, 1981, 4 volumes.
- MAIA, Alcides. Machado de Assis: algumas notas sobre o humor. 3 ed. Porto Alegre, Movimento; Santa Maria, Universidade Federal de Santa Maria, 2007.
- MARTINS, Eduardo Vieira. A fonte subterrânea: José de Alencar e a retórica oitocentista. Londrina: Edu-el, 2005.
- MASSA, Jean-Michel. A Juventude de Machado de Assis. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1971.
- MERQUIOR, Jose Guilherme. Gênero e estilo das Memórias póstumas de Brás Cubas. In: Colóquio Letras, 8: 12-20, jul. 1972.
- MEYER. Augusto. Machado de Assis. Rio de Janeiro: Presença/INL/MEC, 1975.
- MIGUEL PEREIRA, Lúcia. Machado de Assis. São Paulo: Gráfica Ed. Brasileira. 1949.
- MORAES PINTO, Maria Cecília. A vida selvagem: paralelo entre Chateaubriand e Alencar. São Paulo: Annablume, 1995.
- MORAES PINTO, Maria Cecília. Alencar e a França: perfis. São Paulo: Annablume, 1999.
- MOREIRA, Maria Eunice. Nacionalismo literário e crítica romântica. Porto Alegre: Instituto Estadual do Livro, 1991.
- NITRINI, Sandra. Lucíola e romances franceses: leituras e projeções. In: Revista Brasileira de Literatura Comparada, 2: 137-148, maio 1994.
- PASSOS, Gilberto Pinheiro. A poética do legado (presença francesa em Memórias Póstumas de Brás Cubas). São Paulo: Annablume, 1996.
- PASSOS, Gilberto Pinheiro. Capitu e a Mulher Fatal: análise da presença francesa em Dom Casmurro. São Paulo: Nankin, 2004.
- PASSOS, José Luiz. Machado de Assis: o romance com pessoas. São Paulo: Nankin/Edusp, 2007.
- PEREIRA, Astrojildo. Machado de Assis, ensaios e apontamentos avulsos. 3 ed. Brasília: Fundação Astrojildo Pereira, 2008.
- RIBEIRO, Luís Filipe. Mulheres de papel: um estudo do imaginário em José de Alencar e Machado de Assis. Niterói: EDUFF, 1996.
- ROCHA, João César de Castro. Machado de Assis: uma poética da emulação. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013.
- ROMERO, Sílvio. Machado de Assis: estudo comparativo de literatura brasileira. Campinas: Editora da UNICAMP, 1992.
- ROUANET, Sergio Paulo. Riso e Melancolia. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
- SÁ REGO, Enylton de. O calundu e a panacéia: Machado de Assis, a sátira menipéica e a tradição luciânica. Rio de Janeiro: Forense, 1989.
- SANTANNA, Affonso Romano de. O Guarani. In: Análise estrutural de romances brasileiros. Rio de Janeiro: Vozes, p.56-85.
- SANTIAGO, Silviano. Retórica da Verossimilhança. In: Uma literatura nos trópicos. São Paulo: Perspectiva, 1978, p.29-48
- SARAIVA, Juracy Assmann. O circuito das memórias em Machado de Assis. São Paulo: Edusp / São Leopoldo: Unisinos, 1993.
- SCHWAMBORN, Ingrid. A recepção dos romances indianistas de José de Alencar. Trad. de Carlos Almeida Pereira. Fortaleza: Edições UFC/Casa José de Alencar, 1990.
- SCHWAMBORN, Ingrid. O guarani era um tupi? Sobre os romances indianistas O Guarani, Iracema, Ubirajara, de José de Alencar. Trad. de Carlos Almeida Pereira. Fortaleza: UFC/Casa de José de Alencar/Programa Editorial, 1998.
- SCHWARZ, Roberto. Ao vencedor as batatas. São Paulo: Duas Cidades, 1977.
- SCHWARZ, Roberto. Um mestre na periferia do capitalismo: Machado de Assis. São Paulo: Duas Cidades, 1990.
- SCHWARZ, Roberto. Duas meninas. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

SCHWARZ, Roberto. A nota específica. In: Sequências brasileiras. São Paulo: Companhia das Letras, 1999, p.151-154.

SECCHIN, Antonio Carlos et alii. Machado de Assis: uma revisão. Rio de Janeiro. In-folio, 1998.

SENNA, Marta de. Alusão e Zombaria: citações e referências na ficção de Machado de Assis. 2 ed., Rio de Janeiro: Casa de Rui Barbosa, 2008.

SENNA, Marta de. O Olhar Oblíquo do Bruxo: ensaios machadianos, 2 ed., Rio de Janeiro: Língua Geral, 2008.

SCHWARZ, Roberto Ao vencedor as batatas. São Pauto, Duas Cidades, 1977.

SCHWARZ, Roberto. Um mestre na periferia do capitalismo: Machado de Assis. São Paulo: Duas Cidades, 1990.

SCHWARZ, Roberto. Duas meninas. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

SOUSA, J. Galante de. Bibliografia de Machado de Assis. Rio de Janeiro: MEC/INL, 1955.

SOUSA, J. Galante de. Fontes para o estudo de Machado de Assis. Rio de Janeiro: MEC/INL, 1958.

Teresa: Revista de Literatura Brasileira. São Paulo: Área de Literatura Brasileira, DLCV/FFLCH da USP, número 6/7, 2006.

TÁVORA, Franklin. Cartas a Cincinato. Org. Eduardo Vieira Martins. Campinas: Editora da Unicamp, 2011.

Obs: outras sugestões bibliográficas serão feitas ao longo do curso.

DOCENTE (S) PARTICIPANTE (S)

Nome	Origem	Titulação	Regime de Trabalho
João Roberto G. de Faria	Professor Visitante	Doutor	Dedicação Exclusiva